

“Género & Identidade” – Ciclo de cinema e call for papers

O [Instituto de História da Arte](#) (IHA), organiza, com a Medeia Filmes e a Leopardo Filmes, o ciclo de cinema “Género & Identidade”, onde serão debatidas questões relacionadas com estas temáticas, a partir de uma selecção de doze filmes.

Desde 15 de Fevereiro e até 19 de Julho, após a exibição de cada filme, os investigadores da FCSH/NOVA vão debater, com críticos de Cinema, especialistas em Estudos de Género, escritores, artistas e outros, estas obras, clássicas e contemporâneas, que funcionam como exemplos transgressores em relação aos códigos e costumes dominantes nas suas épocas.

As sessões serão quinzenais, e terão lugar sempre às 19h00 no [Espaço Nimas](#). Este ciclo de cinema conta com curadoria de Bruno Marques, Luís Mendonça, Mariana Gaspar e Sabrina D. Marques.

Ao longo da sua história, o cinema foi, muitas vezes, arte e veículo transgressor, por vezes de forma radical e aberta, outras forçadas a dissimular, digamos assim, para contornar a censura, de uma releitura e desconstrução dos clássicos papéis atribuídos ao feminino e masculino. Relevando o papel que esta problemática ocupa na articulação com as múltiplas dimensões do “político” e, particularmente, das chamadas “políticas da identidade”, o cinema tem permitido aflorar tópicos tão sensíveis como o questionamento dos padrões da “normalidade”, dramatizando conflitos e dilemas existenciais afectos aos difíceis processos de construção e reinvenção da identidade e trazendo para o centro do debate os temas da censura, da proibição e do tabu em íntima correlação com os do preconceito, poder, hierarquia, sexismo, exploração e repressão sexual. É a partir destas ideias que se constitui o programa do ciclo “Género e Identidade”, dividido em quatro momentos: (Re)definições do Feminino, Subjugação e violência, ‘Women Power’ e Queer & Transgénero.

Na próxima sessão deste ciclo, a 15 de Março, será exibido o filme “Minha Mãe” (2004), de Christophe Honoré, com Isabelle Huppert e Louis Garrel. No filme, Pierre, um adolescente de 17 anos, tem um amor cego pela mãe, que não está disposta a assumir o que o filho projecta dela. Recusando ser amada por aquilo que não é, ela decide quebrar o mistério e revelar a sua verdadeira natureza - a de uma mulher para quem a imoralidade se tornou um vício. Após o filme, haverá um debate moderado por Bruno Marques (professor auxiliar convidado da FCSH/NOVA e investigador do IHA), com a participação de Julião Sarmiento (artista plástico) e Conceição Tavares de Almeida (Psicóloga Clínica e Psicanalista; vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Psicanálise e representante).

A partir do ciclo de cinema e destas coordenadas, o Instituto de História da Arte lança também um [call for papers](#), para o próximo número da série Working Papers, que terá por tema «*Género e Identidade no Cinema*». A chamada de textos para a segunda

edição online desta nova linha editorial do IHA estará assim aberta durante todo o ciclo de cinema.

Programa do ciclo - <http://medeiafilmes.com/eventos/ver/evento/genero-amp-identidade-ciclo-de-cinema/>

Call for papers - <http://photofilmiha.weebly.com/call-for-papers.html>